

165

CARACTERIZAÇÃO DE PLASMÍDEOS DE MULTIRESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM STAPHYLOCOCCUS SPP. Simone Andréia Molinaro, Iumara Concórdia Dorneles, Gertrudes Corção (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Os plasmídeos de resistência são responsáveis pela existência de bactérias patogênicas multiresistentes a antibióticos. Este trabalho tem como objetivo caracterizar as espécies de *Staphylococcus* encontradas em amostras de conjuntivite quanto à presença de plasmídeos de resistência a antibióticos. As amostras foram coletadas de pacientes com infecção ocular, pelo Laboratório de Microbiologia e Citologia Ocular do Departamento de Microbiologia (UFRGS). Após a identificação das espécies, foi determinada a suscetibilidade das mesmas a diferentes antibióticos. As espécies resistentes a ampicilina, canamicina, cloranfenicol, penicilina e tetraciclina foram submetidas ao teste de diluição para determinar a Concentração Inibitória Mínima (MIC) de cada antibiótico. A extração do DNA plasmidial foi realizada por lise alcalina após prévio tratamento com Lisozima e Lysostafina. O DNA foi analisado em gel de agarose 0,8 e 0,4% corado com brometo de etídio. Os fragmentos mais frequentemente encontrados em *S. aureus* e *S. epidermidis* para os mesmos antibióticos foram: 48,0 kb (Can e Pen), 35,7 kb (Pen e Tet), 23,0 kb (Pen e Tet), 17,06 kb (Pen), 15,06 kb (Can), 13,0 kb (Amp), 4,6 kb (Pen), 2,5 kb (Amp e Tet), 1,3 kb (Amp e Pen). Estes fragmentos podem representar plasmídeos de resistência comuns a estas espécies bacterianas. Para verificar se os mesmos estão sendo transferidos entre as espécies, seria necessário realizar experimentos de conjugação (CNPq-PIBIC/UFRGS).